

À Casa de Governo Federal em Altamira

Ao IBAMA, Diretoria de Licenciamento Ambiental- DILIC

c/cópia para Ministério Público Federal em Altamira

Altamira, 23 de novembro de 2015

Ref. Solicitação de reunião técnica e, encaminhamento de sugestões sobre consultoria independente relativa ao impacto UHE Belo Monte sobre a pesca.

Com o objetivo de dar consequência aos compromissos acordados entre a Casa de Governo Federal em Altamira, Ibama e as Colônias de Pescadores de Vitoria do Xingu, Anapú, Gurupa, Porto de Moz, Altamira e Senador Jose Porfirio viemos solicitar a realização de **Reunião Técnica referente ao monitoramento de impactos da instalação e operação da UHE Belo Monte sobre a pesca**, a ser realizada na Casa de Governo Federal na cidade de **Altamira entre as 9:00 e às 17:30 horas, da quinta-feira 14 de janeiro de 2016**, com a participação da empresa Norte Energia S.A., representada por sua Diretoria socioambiental e, seus respectivos consultores técnicos; o Ibama, representado minimamente pela Diretoria de Licenciamento Ambiental (DILIC), a Coordenação Geral de Infraestrutura Energia Elétrica (CGENE) e, a Coordenação de Energia Hidrelétrica (COHID); a Casa de Governo Federal de Altamira, e as mencionadas colônias de pescadores, com seus respectivos assessores técnicos.

A programação sugerida para a supracitada reunião técnica encontra-se anexa à presente comunicação.

Da mesma forma, e em conformidade com o compromisso feito pela Presidente do Ibama de contratar um estudo independente para avaliar os impactos da instalação da UHE Belo Monte sobre a pesca, em reunião com os pescadores na Casa de Governo de Altamira no dia 6 de novembro de 2015, as Colônias de Pescadores supracitadas gostaríamos de encaminhar sugestões sobre escopo, metodologia, registro, publicação e comunicação do estudo independente a partir de nossa experiência como pescadores na região.

- **Sugestões para Consultoria Independente sobre Impactos da UHE Belo Monte na pesca.**
 - **Sobre a necessidade de equipe interdisciplinar para avaliação integral de impactos sobre a pesca.**

Uma avaliação integral sobre os impactos da instalação da UHE Belo Monte na pesca precisa ser realizada através de abordagem multidisciplinar capaz de descrever de forma articulada as consequências sociais, culturais e econômicas associadas às transformações ambientais decorrentes da instalação da usina.

Recomenda-se que a equipe interdisciplinar esteja conformada minimamente por um grupo de antropólogos, coordenados por um antropólogo sênior com experiência em populações amazônicas não indígenas¹; uma equipe de biólogos especializados em ecossistemas aquáticos amazônicos, coordenados por um biólogo sênior²; uma equipe de geofísicos e engenheiros ambientais; e, um grupo de estatísticos pesqueiros que possam realizar análises complementares a partir da base de dados brutos compilados pela Norte Energia S.A., desde o início do Programa de Conservação de Ictiofauna.

- **Sobre o Escopo da Consultoria Independente**

- 1.1. **Complementação das áreas definidas como indisponíveis para pesca.**

As áreas impossibilitadas para a pesca não se limitam aquelas definidas pela Norte Energia como “área de segurança” onde está proibido o trânsito de embarcações. Além destas, existem mais áreas de pesca impossibilitadas para o uso pesqueiro em decorrência da instalação da Usina, tais como: perda de áreas de pesca e reprodução de espécies nas ilhas dragadas para fornecimento de areia para a obra; a perda de áreas de pesca nos igarapés interditados devido à construção da usina (igarapés Galhioso, Aturia, Cobal, Cajueiro, Ticaruca, Paquiçamba, entre outros); perda de áreas de pesca, reprodução e recrutamento de peixes nas ilhas e margens onde foi realizada Supressão de Vegetação; perda de áreas de pesca por significativa degradação ambiental em igarapés (Santo Antônio, Chocaí); perdas de área de pesca por aumento exponencial de trânsito de embarcações desde o início da instalação da usina, entre outros.

O Ibama precisa definir a área total indisponível para a pesca com decorrência da instalação do empreendimento considerando os locais indicados pelos pescadores da região e os argumentos técnicos da Norte Energia.

¹ Destaca-se a relevância de pesquisas neste tema do Núcleo de Altos Estudos da Amazônia –NAIA da UFPA- Belém.

² Destaca-se relevância de pesquisas neste tema no Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA.

1.2. Elaboração de análises complementares a partir dos dados brutos coletados pela Norte Energia de desembarque pesqueiro desde o início do Programa de Monitoramento de ictiofauna.

Análise individuais de histórico de pesca entre os anos de 2011 e 2015, para um grupo de mínimo cinco (10) pescadores por setor pesqueiro³, escolhidos aleatoriamente. A análise individual deve incluir minimamente os dados sobre:

- 1.2.1. Espécies pescadas.
- 1.2.2. Quilogramas de peixe.
- 1.2.3. Distancias percorridas.
- 1.2.4. Sítios de pesca.
- 1.2.5. Esforço de pesca.
- 1.2.6. Captura por Unidade de Esforço – CPUE

O estatístico pesqueiro deverá manter a análises históricas a partir dos 17 setores de pesca discriminados na coleta de dados.

1.3. Modelagem sobre dispersão sísmica e acústica das explosões realizadas durante a instalação da usina e avaliação dos decorrentes impactos destas na atividade pesqueira na região.

Apresentar modelagem computacional da dispersão sísmica das explosões realizadas nos sítios construtivos de:

- 1.3.1. **Belo Monte** (Circuito de Geração entre 2011 e 2015; Canal de Fuga entre 2011 e 2015; Barragens de Fechamento em 2013; Estação de Transbordo de Carga 2012; Canal de Enchimento 3 em 2015 e Canal de Transposição Cobal-Aturiá em 2015),
- 1.3.2. **Pimental** (Vertedouro entre 2013 e 2015; Circuito de Geração em 2013; Muro Divisor em 2012; Pedreiras entre 2012 e 2015; Sistema de Transposição de Peixes entre 2013 e 2015),
- 1.3.3. **Bela Vista** e,
- 1.3.4. **Canal de Derivação** (KM 0 ao 6 entre 2012 e 2015; KM 6 ao 9.3 entre 2014 e 2015; KM 9.3 e KM 12.5 entre 2011 e 2015; KM 12.5 e KM 16.7 entre 2011 e 2015; KM 16.7 e KM 20.2 entre 2014 2015 e, CTPI-3 entre 2013 e 2015) mediante modelagem

³ Os Setores corresponde a trechos do rio, de aproximadamente 30 a 40km de extensão. O Total de trechos originalmente planejados no Programa de monitoramento de Ictiofauna são 17: “1) Rio Amazonas abaixo de Gurupá; 2) Rio Amazonas arriba de Gurupá; 3) Foz do rio Xingu até Porto de Moz; 4) Porto de Moz até Senador José Porfírio; 5) Senador José Porfírio até Vitoria do Xingu; 6) Vitoria do Xingu até às Cachoeiras ; 7) Rio Bacajá, 8) Cachoeiras até Pimental, 9) Pimental até Altamira; 10) Altamira até Boa Esperança; 11) Boa Esperança até confluência Xingu Iriri; 12) Rio Iriri da Boca até Maribel; 13) Rio Iriri acima da Maribel; 14) Rio Xingu desde o Iriri até final da RESEX; 15) Rio Xingu até SFX; 16) Rio Xingu acima de SFX; 17) Rio Fresco.” Correspondente a 17 setores usados pela Norte Energia no monitoramento de ictiofauna entre 2011 e 2013 segundo 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, e 7º Relatório Consolidado de Andamento de Condicionantes (RC) do Plano de Gestão Ambiental sobre o Projeto de Monitoramento de Ictiofauna.

avançada com método de forward moaning de sísmica de reflexão em um modelo de pelo menos duas camadas.

Com intuito de garantir a qualidade mínima da modelagem solicitada, a Norte Energia deverá fornecer informações georeferenciadas, em forma de shape, sobre a quantidade dos explosivos, as datas e posição de cada detonação.

1.4. Modelagem sobre dispersão da iluminação artificial gerada pelo empreendimento e, análise dos correspondentes impactos na atividade pesqueira da região.

Apresentar modelagem computacional da dispersão da iluminação artificial gerada pelo empreendimento nos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, Canal de derivação e sitio Pimental.

Para garantir a qualidade mínima da modelagem, a Norte Energia deverá fornecer informações georeferenciadas, em formato shape, contendo a localização e características de cada ponto de emissão de luminosidade nas áreas externas do empreendimento e áreas internas que possam dispersar luminosidade para o entorno.

1.5. Aprimoramento e complementação do mapeamento de pontos/sítios pesqueiros através da unificação da dados registrados pela Norte Energia e pelas colônias de pescadores.

Precisam ser unificados os pontos/sítios pesqueiros identificados e georeferenciados pelo programa de monitoramento de ictiofauna (300 pontos), com os pontos identificados e georeferenciados pelos pescadores das colônias de pesca de Vitoria do Xingu e de Altamira que foram incluídos na publicação “Atlas de Impactos da UHE Belo Monte sobre a Pesca” (ISA 2015), anexo a esta comunicação. Com o objetivo de aprimorar a caracterização do território pesqueiro das comunidades impactadas com a instalação da usina.

1.6. Avaliação antropológica de impactos sociais.

- 1.6.1. Identificação, caracterização e mensuração de impactos sociais decorrentes dos impactos ambientais da instalação da UHE Belo Monte sobre as comunidades de pescadores vinculadas às Colônias de Pescadores de Vitoria do Xingu, Anapú, Gurupa, Porto de Moz, Altamira e Senador Jose Porfirio, tais como diminuição da renda; soberania alimentar; alteração do deslocamento para realização da atividade pesqueira, decorrentes dos reassentamentos compulsórios e a perda de áreas de pesca; e, alteração de rotinas e técnicas de pesca.
- 1.6.2. Avaliação da perda do patrimônio cultural das comunidades de pescadores relacionado a quebra dos mecanismos de transmissão do conhecimento tradicional associado ao ambiente e a atividade pesqueira.

Finalmente, sobre a continuidade do monitoramento de ictiofauna na fase de operação do empreendimento consideramos que, depois de implementados os ajustes necessários ao Projeto de Monitoramento de Ictiofauna, o Ibama e a Norte Energia devem garantir a continuidade de metodologia, pontos de amostragem e análise dos dados, de forma a poder comparar as informações e dados coletados desde o início da instalação da obra com as alterações decorrentes da operação da Usina.

A continuidade do Projeto de Monitoramento de Ictiofauna durante a fase de operação do empreendimento deve ser preferencialmente executado por instituição pública de pesquisa da Amazônia, com o objetivo de manter o histórico do processo e, a continuidade dos aprimoramentos metodológicos e do escopo discutidos com os pescadores.

Certos da importância da reunião técnica, como um momento importante do diálogo entre o governo, a empresa Norte Energia S.A. e as comunidades de pescadores afetados pela UHE Belo Monte, agradecemos a atenção prestada e ficamos na espera de confirmação de data e horário para sua realização.

Cordialmente,

Giacomo Dall'acqua Schaffer
Presidente
**Colônia de pescadores Z-12 de
Vitoria do Xingu**

Lucio Vale
Presidente
**Colônia de Pescadores Z-57 de
Vitoria do Xingu**

Anexo:

**Proposta –
Programação Reunião Técnica sobre Impactos da instalação e
Operação da UHE Belo Monte sobre a pesca**

Convidados: Representantes das Colônias de Pesca de Altamira, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Gurupa, Poro de Moz e Anapu, com seus respectivos assessores técnicos, Instituto Socioambiental - ISA, Casa de Governo, Norte Energia, Ibama.

Mediação: Márcio Hirata – Casa de Governo Federal.

Presidência da reunião: Frederico Miranda de Queiroz –COIHD/ DILIC

Horário: 9:00hs -13:00hs e, das 14:00- 18:00hs

Apresentações

9:00 -10:00. Apresentação da Norte Energia sobre relatórios consolidados do Programa de Conservação de Ictiofauna e seus respectivos projetos durante a fase de instalação da Usina e, apresentação das propostas de monitoramento, mitigação e compensação de impactos da operação da usina.

10:00 -11:00. Perguntas.

11:00 - 12:00. Apresentação das Colônias de Pesca e seus assessores técnicos.

12:00 -13:00. Perguntas.

13:00-14:00 Intervalo para Almoço

Apresentações

14:00- 15:00. Apresentação do Ibama de avaliação técnica do Programa de Conservação de Ictiofauna durante a instalação do empreendimento e, apresentação de parecer técnico relativo ao conteúdo, cronograma, metas e indicadores das medidas de monitoramento, mitigação e compensação de impactos da operação da UHE Belo Monte sobre a pesca.

15:00-16:00. Perguntas

16:00-18:00. Encaminhamentos.

Data – quinta-feira, 15 de janeiro de 2016.

Local: Casa de Governo, Altamira